

OPINIÃO

ENTRELINHAS

Da Redação

CÂMARA

A Câmara Municipal terá sessões ordinária e extraordinária amanhã. Entre os projetos, a mudança na tarifa de esgoto, o repasse adicional de recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Esportivo a modalidades, regras para a instalação de equipamentos pela iniciativa privada em áreas públicas e a colocação do Corpo de Bombeiros e Polícia Civil na atividade delegada, todos de autoria do prefeito Clodoaldo Gazzetta (PSD). O pedido de sessão extra se deve a alguns desses assuntos.

ADICIONAL

O projeto com repasse adicional para as modalidades é para compensar o fim da verba que o esporte recebia através do ISS. No caso, serão beneficiados o Bauru Basket, Vôlei Bauru, Associação Nova Era de Tênis de Mesa, A. A. FIB e Ressaca. O Noroeste ficou de fora pois não apresentou projeto no chamamento inicial, no fim do ano passado.

OLHO EM 2020

O presidente do PPS Bauru, o experiente Arnaldo Ribeiro, anuncia a filiação de André Maldonado, profissional liberal do ramo de seguros e líder da juventude evangélica de uma igreja da cidade. Com isso, Ribeiro já busca o fortalecimento do PPS Bauru para consolidar uma candidatura majoritária em 2020. E por falar em PPS, o presidente estadual do partido, Arnaldo Jardim, recebeu em São Paulo a visita do deputado eleito Rodrigo Agostinho, como mostra a foto.



SECOU

A Semel é uma das pastas mais afetadas com reduções de recursos no Orçamento do ano que vem. O secretário de Esportes, Vanderlei Mazzuchini Jr., afirma que a Semel vai priorizar o atendimento ao esporte de iniciação, voltado a crianças e jovens, aumentando o número de alunos, e outras áreas vão acabar tendo reduções. O pagamento de taxas de arbitragem no futebol amador é um dos pontos que deve sofrer diminuição em 2019, da mesma forma que já ocorreu neste ano.

ILUMINAÇÃO

O projeto de lei de revisão da Contribuição de Iluminação Pública (CIP) deve ser encaminhado para a Câmara Municipal na semana que vem. A revisão vai elevar alguns valores, mas o impacto será pequeno, garante o prefeito. A medida é apontada como necessária pelo governo para que a despesa do município com iluminação seja garantida totalmente através da CIP, sem que a prefeitura faça aportes, como ocorre no momento.

FORMATO

A mudança na CIP precisa ocorrer ainda para viabilizar a concessão da iluminação pública. A prefeitura está colhendo propostas até a próxima quarta-feira e abriu licitação para definir a empresa que fará a consultoria jurídica e técnica na elaboração da proposta final, com pregão agendado para o dia 22 de outubro, e valor limite de R\$ 160 mil. Com base na consultoria, é que será definido o modelo, que pode ser concessão ou Parceria Público Privada (PPP), com abertura da licitação para a concessão do serviço no ano que vem.

● **POLÍTICA & ENTRELINHA**
<http://www.jcnet.com.br>
 email: jc@jcnet.com.br

Jornal da Cidade
 Bauru e Grande Região

"Promover a cidadania democratizando a informação"

UMA PUBLICAÇÃO DO
JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA
 CNPJ: 45.012.218/0001-02



Uma chance à democracia

ZARCILLO BARBOSA

Muitos anos vão se passar, décadas talvez, e os cientistas políticos ainda estarão analisando os fatos ocorridos nas eleições gerais de 2018. Ênfase será dada à sucessão de episódios que marcam a campanha, com seus muitos rostos de barbárie: racismo, xenofobia, homofobia, sexismo e intolerância. Violência, já tivemos nos idos da Velha República, com mortes e atentados a presidenciáveis. O fenômeno de agora, ganha proporções inéditas na medida da sua maior visibilidade refletida nas redes sociais.

A divisão sectária do país não interessa a ninguém. Os candidatos ao segundo turno sabem o que poderá vir de ruim e tratam de apaziguar os seus seguidores. A fachada em Bolsonaro, em Minas Gerais, chocou a todos e o assassinato do petista mestre de capoeira, na Bahia, chama a atenção do mundo para a possibilidade de um descontente social, ruim para qualquer governo. O Alto Comissariado da ONU, "com profunda preocupação", contabilizou 70 ataques nos últimos dez dias. Foram atos de violência contra grupos LGTB+, mulheres e entre pessoas de posições políticas diferentes. Núcleo de pesquisas da FGV mapeou mais de 6 milhões de postagens nas redes sociais. Entre outras manifestações, 1,8 milhões eram de discriminação a nordestinos; 1,4 milhão de apoio ao nazifascismo; 1 milhão contra minorias LGBT; outro milhão, contra mulheres; e mais de um milhão contra evangélicos, comunistas e negros.

Sequer os profissionais da comunicação escapam dessas atitudes anticivilizatórias: 137 jornalistas sofreram ataques na temporada eleitoral, por meios digitais ou físicos. Passou da hora de restabelecermos a razão crítica contra o obscurantismo. Estamos num momento de divisão clara entre o culto à liberdade de opinião, entre o sentido de fraternidade, e o que há de impulso básico à anulação da inteligência crítica.

Nem tudo é caos nesta eleição. Há que se separar a parte boa. Deixa de existir o grande motor de ligações espúrias, o tempo de rádio e televisão. Os partidos políticos vão ter que se reinventar e começar a enfrentar a internet, se quiserem se comunicar com os eleitores e se manterem relevantes.

Deixam de existir 14 partidos nanicos, presos na cláusula de barreira. Eram partidos de aluguel, sem ideologia, com o objetivo apenas de vender espaço na propaganda eleitoral gratuita. Com a perda

do poder de influência da TV-Rádio, chega ao fim, também, a era dos marqueteiros milionários, principalmente aqueles pagos com dinheiro de propinas depositado no exterior. Eles dão lugar a quem entende de Facebook e WhatsApp, hoje os canais preponderantes. Já é uma mexida, na medida em que as Fake News vão perdendo a importância, agora denunciadas pela própria mídia e ferramentas inventadas pelos provedores.

O candidato tucano Geraldo Alckmin tinha o latifúndio de espaço no rádio e na televisão e uma das maiores máquinas eleitorais do país. Nem chegou aos 5% dos votos. Sua coligação de 9 partidos recebeu R\$ 186 milhões do Fundo Partidário. Bolsonaro, com oito segundos, tempo 39 vezes mais breve que os 5m33seg. de Alckmin, e uma bolsa de R\$ 9 milhões, quase leva no primeiro turno, mesmo hospitalizado.

Mudança na Câmara Federal, com 52% de renovação. No Senado, o tsunami varreu 87% dos senadores, entre eles Eunício Oliveira (MDB-Ceará), presidente da Casa. Romero Jucá, ficou de fora depois de seis mandatos. Foi líder de FHC, Lula, Dilma e Temer. Um ex-fenômeno mimético. Coisas da democracia, assim como Marina Silva ter menos votos que o cabo Daciolo (Patriota). João Amoêdo, até então desconhecido do povo, dono de míseros segundos de propaganda eleitoral, conseguiu ultrapassar, além da Marina, Álvaro Dias e Henrique Meirelles que só perdiam em tempo de mídias tradicionais para Alckmin e Haddad.

Dinheiro e poder pré-estabelecido deixam e ser determinantes na campanha. Janaína Paschoal (PSL), a mais votada da história, gastou R\$ 27.949,00 para receber dois milhões de votos. É verdade que a bancada BBB, na Câmara, ainda vai funcionar. A bancada do Boi, dos pecuaristas que acham um desperdício a terra reservada aos indígenas; da Bíblia, os fundamentalistas que querem governar com preceitos religiosos e não com a Constituição; e a da Bala, dos nostalgicos do velho Oeste que querem todos armados, como se já não bastasse a violência que impera. Paciência.

As instituições democráticas funcionam e ainda são robustas. É preciso consciência de que o preço a pagar será alto para todos nós, se nos deixarmos levar pelos corneteiros do retrocesso.

● O autor é jornalista e articulista do JC

A era da 'fake news'

JANGUIÊ DINIZ

A tecnologia associada ao uso da internet tem estimulado bastante o desenvolvimento intelectual das pessoas e, se olharmos por esse lado, isto traz um grande benefício. No entanto, o acesso à internet em grande escala também tem corroborado para um sério problema chamado de fake news ("notícias falsas", em tradução livre).

Nos últimos anos, esse tema tem ganhado muito destaque por causa da quantidade de informações inverídicas que têm circulado nas redes sociais, no aplicativo WhatsApp e em alguns veículos de comunicação.

Para se ter uma ideia, segundo o Relatório da Segurança Digital, produzido pelo dfndr lab, laboratório de segurança da PSafe, no Brasil, as fake news tiveram mais de 2,9 milhões de acessos entre janeiro e março de 2018. Ainda de acordo com o levantamento, 95,7% dos conteúdos falsos foram disseminados via WhatsApp.

Os números expressivos não chamam atenção apenas pelo curto prazo, afinal, o impacto que isso tem causado gera um problema preocupante, já que as notícias falsas são repassadas rapidamente e

muitas delas podem interferir na vida das pessoas, uma vez que possuem as linhas de difamação, ódio, bizarrices, entre outros.

O que também impressiona é que esse tipo de negócio é lucrativo para os criminosos. Como o objetivo é lucrar indevidamente a partir de visualizações e cliques em anúncios e páginas, quanto mais usuários impactados, maior o lucro. Isso justifica as chamadas sensacionalistas e mentirosas.

Desta forma, esse assunto chama a atenção e pede da gente o hábito de sempre duvidar das informações compartilhadas na internet, sobretudo aquelas que se tratam de temas polêmicos e alarmistas.

É possível se proteger e ficar atento à estrutura do texto, às características da marca dos veículos, ao tamanho da fonte da palavra 'compartilhe', ao uso de dados inconsistentes, ao uso de informações que não possuem relação com o assunto abordado, erros gramaticais e de ortografia, entre outros.

● O autor é mestre e doutor em Direito - Chanceler da Universidade UNG. Fundador e Presidente do Conselho de Administração do Grupo Ser Educacional. janguie@sereducacional.com



O QUE ELES DIZEM

"O velho PMDB teve desempenho espetacular na redemocratização" (Pedro Simon - pág. 22)

TRIBUNA DO LEITOR

FUI... VOTAR!

Logo pela manhã do último domingo, fui votar, direito e dever sagrados a serem cumpridos. Porém, para ser sincero, não é para mim um dia que gosto. Para dizer a verdade, não gosto nem um pouco desta data que deveria ser de suma importância para todos nós, brasileiros, principalmente pela imensa maioria que continua vivendo no Brasil por opção e não enxergou nos aeroportos a solução para continuar suas vidas, abandonando o barco.

Mas não posso dizer exatamente e talvez paradoxalmente porque não gosto da data que me faz o domingo um dia um pouco mais chatinho.

Talvez por fazer isso há tanto tempo e ver que nossa realidade muda pouco ou quase nada. Fiz minha opção, é claro, como em todas as eleições, como sempre tentando cercar-me de alguns cuidados para escolher o melhor, egoisticamente em primeiro lugar para mim, depois para o Brasil, como se uma coisa não dependesse da outra.

Penso que o mundo não é mais como antes, um país não é mais uma ilha, nem mesmo a ilha que foi de Fidel Castro.

Mas também não precisamos ser eternamente uma colônia de americanos e europeus. Amo o meu Brasil e fui... votar.

● Demerval Assis da Silva

MÃE AGRADECE

Sou mãe do jovem Murilo Henrique dos Santos, portador de Paralisia Cerebral, 22 anos, nascido em Bauru.

Venho por meio desta carta agradecer a todos os bauruenses e os da região pela caminhada Teleton realizada pelo SBT Central em prol as crianças da AACD e pelo procedimento cirúrgico do meu filho que está com equipe de Escoliose da AACD e também realizando terapias na USC.

Murilo passou por várias entidades do Interior Paulista, passou pela Apae de Igarapu do Tietê, Andorinhas Barra Bonita, Apae Bauru, Sorri Bauru e agora está na USC realizando terapias para melhorar sua condição física.

Quero agradecer ao Conselho Gestor de Bauru pela assistência que me foi dada pelo tempo em que fiquei na cidade (Katia Turato, sr. Ulisses, Junior, Conceição, Ariane, enfim, todos que estão no Conselho).

Bauru foi que abriu portas de inclusão, pois não tinha condições financeiras de morar em São Paulo, hoje continuo na estrada para não perder o tratamento dele na AACD, pelo qual está com uma equipe maravilhosa para seu desenvolvimento.

Quero desde já agradecer ao SBT Central pela Caminhada, todas as entidades, agradecer à Universidade do Sagrado Coração (USC), professores, universitários, pelo carinho e dedicação nas terapias que meu filho vem realizando. Agradecimento também à Prefeitura de Igarapu do Tietê pelo transporte na ida de terapias em Bauru e consultas em São Paulo AACD.

Quero também agradecer ao marceiro Eri, de Igarapu do Tietê, que fez o material pedagógico do Murilo. Agradecer a toda população que participou da Caminhada Teleton 2018 Bauru e Região.

● Marcia Vieira dos Santos

CARTA EM BRANCO

O Brasil não merece isto, bem como nosso povo precisa saber quais são as propostas do candidato Jair Bolsonaro, pois se o mesmo ganhar a eleições sem se apresentar para debate será o maior desastre, visto que ninguém saberá qual será o destino que o mesmo despara para os brasileiros.

É como dar um cheque em branco sem saber o valor da conta para o credor. Ao que parece, é uma estratégia para não se expor e conseguir o poder sem questionamento em relação às suas ideias, que talvez sejam impopulares.

Como fica a democracia?

● Adriano Andrade

● Mais Tribuna do Leitor na página 27
<http://www.jcnet.com.br>
 email: cartas@jcnet.com.br

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Xingu, 4-44 - CEP 17013-510
 Tel: (14) 3104-3104

SUCURSAL - SÃO PAULO

Rua Tabapuã, 627 - Cj. 92/94 - Ed. Manhattan - Itaim Bibi
 CEP 04533-012 Tel: (11) 3546 - 0300 Fax: (11) 3031 5119

DIRETORIA

Renato Delicato Zaiden
 Diretor Administrativo e de Marketing
Marco Antonio C. Oliveira
 Diretor Industrial e de Tecnologia

REDAÇÃO

João Jabbour Diretor de Redação
Gielle Hilário Jornalista Responsável
João Pedro Feza Editor Executivo
Márcia Duran Editora Multimídia

COMERCIAL

João Carlos P. do Amaral
 Gerente de Marketing/Comercial
Welber Augusto Pinto
 Gerente de Vendas

GRÁFICA

Célio M. da Silva
 Gerente Industrial

FILIADO À

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALISMO
APJ ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE JORNALISTAS
IBJ INSTITUTO BRASILEIRO DE CIRCULAÇÃO

ATENDIMENTO AO LEITOR: ☎ (14) 3104- 3144 - ☎ (14) 3104-3100

PABX: ☎ (14) 3104- 3104 OU 3366-1000 - REDAÇÃO: ☎ (14) 3104-3110

🌐 SITE: WWW.JCNET.COM.BR